

GRUPO COSAMPA	PLANO DE CONTINGÊNCIA	
	Identificação Cosampa:	TÓPICOS PARA O PLANO DE CONTINGÊNCIA AMBIENTAL

Histórico do Documento					
Data	Revisão	Motivo da Revisão	Elaboração/ Revisão	Avaliação	Aprovação
17/09/2025	00	Emissão Inicial	17/09/2025	Lucas Gurgel	Jamylle Barreto

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. POLÍTICA AMBIENTAL	4
3. ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS	6
4. GESTÃO DE RESÍDUOS	8
4.1.ÁREA DE ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS	9
5. MONITORAMENTO E MEDIÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	10
6. GESTÃO DE RUÍDO	10
7. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	10
9.PRODUTOS QUÍMICOS	12
7.1.ÁREA DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS	12
8. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS COM ÓLEO	12
9. INSPEÇÕES AMBIENTAIS.....	13
10. TREINAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	15
10.1. COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIA AMBIENTAL	16
11. PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE	17
11.1. GESTÃO DA BIODIVERSIDADE	17
11.2. CUIDADOS COM A FAUNA	17
12. EMERGÊNCIA AMBIENTAL	18
13. SOLO E ESCAVAÇÃO DE SOLO.....	20
14. DIRETRIZES DE CONTINGÊNCIA	20
15. DOCUMENTOS RELACIONADOS	23
16. REFERENCIAS NORMATIVAS.....	24
17.RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

IMAGENS

Imagem 1 - Política de SGI.	5
Imagem 2 - Certificado ISO 14001.	6
Imagem 3 - LAIA Atividade SOC/SOT.	7
Imagem 4 – Acesso ao LAIA pelo APP Júpiter.	8
Imagem 8 - Coletores Coleta seletiva (modelo a seguir)	9
Imagem 9 - Área de Armazenamento de Equipamentos com Óleo (modelo a seguir).	9

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

Imagem 10 – Área de Armazenamento de Equipamentos à Óleo (modelo a seguir).	9
Imagem 11 – Baías de sucatas (modelo a seguir)	9
Imagem 12 – Planilha de Monitoramento de Fumaça preta no Sistema BI (modelo a seguir)	11
Imagem 13 – Área Armazenamento (modelo a seguir).	13
Imagem 14 – Área de Armazenamento (modelo a seguir).	13
Imagem 15 – Modelo de Inspeção Ambiental janeiro de 2025. Parte 1.	14
Imagem 16 – Modelo de Inspeção Ambiental. Parte 2.	14
Imagem 17 - Treinamento via conferência de Vídeo (modelo a seguir).	16
Imagem 18 - Gestão a Vista (modelo a seguir).....	16
Imagem 19 - Gestão a Vista (modelo a seguir).....	16
Imagem 20 - Treinamento Via Conferência de Vídeo (modelo a seguir).	16
Imagem 21 - Atividade de Poda (modelo a seguir).	17
Imagem 22 - Formulário CE-F02-PAE-R05. Cronograma de Simulados de Emergências (modelo a seguir).....	19
Imagem 23 - Kit de Emergência Ambiental (modelo a seguir)	20
Imagem 24 - Simulado (modelo a seguir)	20

TABELAS

Tabela 1 - Temas dos Treinamentos e Eventos Ambientais	15
--	----

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

1. OBJETIVO

Este documento estabelece os controles ambientais essenciais e os métodos das ações realizadas nas rotinas operacionais, com a finalidade de reduzir os impactos e riscos nas diversas atividades executadas.

As obras de implantação de estradas envolvem atividades de movimentação de solo, supressão vegetal, transporte de materiais, utilização de máquinas pesadas e aplicação de insumos como óleo diesel, graxas e asfaltos. Esses processos expõem o empreendimento a riscos ambientais (contaminação do solo, poluição de recursos hídricos, emissões atmosféricas, geração de resíduos) e riscos ocupacionais (acidentes de trabalho). O plano de contingência aqui apresentado busca prevenir, responder e mitigar os impactos decorrentes de emergências, garantindo a proteção da saúde dos trabalhadores, da comunidade do entorno e do meio ambiente.

No que diz respeito aos principais objetivos, é possível apresentar:

- Demonstrar os principais procedimentos de forma clara e padronizada para resposta rápida a incidentes.
- Reduzir danos ao meio ambiente e à saúde ocupacional.
- Cumprir requisitos legais de órgãos ambientais e normas de segurança (NRs e legislações correlatas).
- Garantir rastreabilidade das ações através de registros, treinamentos e simulados.

2. POLÍTICA AMBIENTAL

A **Política de Sistema de Gestão Integrada (SGI)** do Grupo Cosampa estabelece os princípios e diretrizes que norteiam suas operações, garantindo a integração e a eficiência dos processos em todas as áreas da empresa.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

	POLÍTICA DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA Cópia Controlada	Código	PSGI 01
		Revisão	01
		Data	04/08/2020
		Página	Página 1 de 1

O Grupo Cosampa, atuando nos segmentos de Infraestrutura Civil e Elétrica, se compromete a seguir as suas diretrizes essenciais:

- Melhoria contínua do sistema de gestão integrada;
- Satisfação dos clientes;
- Capacitação e Satisfação dos colaboradores;
- Proteção do meio ambiente, através do gerenciamento dos seus aspectos e impactos ambientais;
- Identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais, eliminação de perigos, a fim de minimizar lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho;
- Consulta e participação das partes interessadas, visando a sustentabilidade do negócio;
- Atendimento à requisitos legais e outros requisitos.

ÍNDICE DE REVISÕES		
REVISÃO	CONTROLE DE ALTERAÇÕES	
00	Emissão da Política.	
01	Política revisada havendo adequações as normas.	

Imagem 1 - Política de SGI.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025



Imagem 2 - Certificado ISO 14001.

3. ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Os Aspectos Ambientais referem-se aos componentes de uma organização, produto ou serviço que têm a capacidade de interagir de maneira direta com o Meio Ambiente. A identificação e avaliação desses aspectos são conduzidas de acordo com a metodologia estabelecida pela norma ISO 14001:2015, e os critérios específicos são definidos conforme o Procedimento de Gestão **GC-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais**. A relação entre os aspectos, seus impactos ambientais e os controles correspondentes é apresentada na Planilha **GC-F01-PG15-LAIA_Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais**.

Para o acompanhamento contínuo, estão contemplados no LAIA – Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais as seguintes atividades:

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

- SOC/SOT;
- Manutenção AT/SED;
- Corte e Religação;
- Administrativa;
- Zeladoria / Limpeza de Instalações / Serviços Gerais;
- Construção de Redes BT/MT;
- Atividades de Almoxarifado;
- Inspeções de Campo;
- Manutenção Automotiva;
- Controle de pragas (Terceirizados);
- Lavagem de Veículos (Terceirizado);
- Higienização de Caixa D'Água (Terceirizado);
- Vigilância e Controle de Acesso;
- Visitantes e Terceiros.

09.00 COSAMPA	LAIA - LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS	Código	F01-JG115
		Revisão	05
		Data Emissão	16/05/2019
		Cota Revisão	151/02004

AT/VIDA: _____ SOC/OT _____ LOCAL: _____ PORTALEZA/REGIÃO METROPOLITANA DE PORTALEZA/REGIÃO LESTE CE/REGIÃO CENTRO SUL CE/REGIÃO CENTRO NORTE CE

MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS: _____ VEÍCULOS/EPI/EPC/FERRAMENTAS ISOLADAS/ESCADAS ISOLANTES/CESTO AÉREO/CAMINHÃO DE MÉDIO E PEQUENO PORTE/PICKUP/ADIESEL/ CARROS DE PASSEIO

[illegible]

LEGENDA:					
Temperatura	Incidência	Abstração	Frequência	Significância	Classificação do Impacto Ambiental
AT - Atual	D - Direta / I - Indireta	1 - Restrito ao local	1 - Esporádica	SIM - SIM / NÃO - Não	Baixo
P - Passada		2 - Restrito aos limites da empresa	3 - Periódica		Médio
F - Futuro		3 - Fora dos limites da empresa	7 - Contínua		Alto
Segundo Legal	Situação	Gravidade			
S - Sim / N - Não	R - Recursos	1 - Baixa / 2 - Média / 3 - Alta			
	NR - Não Resolvida				

Imagem 3 - LAIA Atividade SOC/SOT.

A Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais está disponível para consulta através de meio virtual pelo **Aplicativo Júpiter** (*Imagem 4 – Acesso ao LAIA pelo APP Júpiter*), ou pelo Sistema Qualiex (*Qualiex / Cosampa Energia / Registros de SGI / PG15 – Aspectos e Impactos Ambientais*).

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

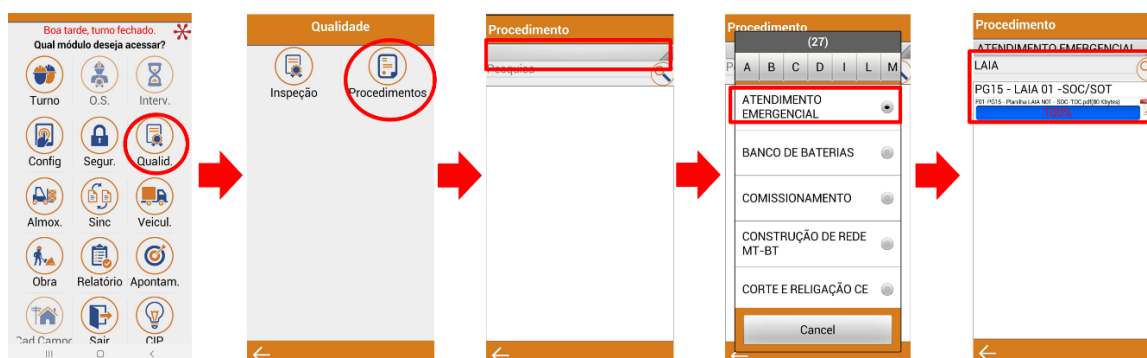


Imagem 4 – Acesso ao LAIA pelo APP Júpiter.

4. GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos gerados no Grupo Cosampa é conduzida em conformidade com a Lei Federal nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Esta legislação atribui aos geradores de resíduos a responsabilidade de estabelecer diretrizes, critérios e procedimentos para o gerenciamento adequado de seus resíduos, priorizando práticas sustentáveis e o cumprimento de requisitos legais.

No Grupo Cosampa, o processo de gestão de resíduos é orientado pelo Procedimento de Gestão **GC-PG-14_Gestão de Resíduos**. Este procedimento visa implementar uma gestão sustentável, assegurando a preservação da saúde pública e o bem-estar das comunidades do entorno, além de garantir o atendimento aos requisitos legais pertinentes.

O **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS**, elaborado para cada unidade do Grupo Cosampa, define os métodos adequados para o armazenamento, transporte e destinação final de resíduos sólidos, semissólidos e líquidos gerados nas atividades operacionais e administrativas, e, o controle dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e a quantidade de resíduos gerados são realizados mensalmente. As licenças das empresas responsáveis pelo transporte e tratamento dos resíduos são regularmente verificadas e ficam disponíveis para consulta.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

4.1. Área de Armazenamento de Resíduos

As áreas de armazenamento, assim como os coletores são padrões, adotando baias de alvenaria para sucatas e madeira e coletores plásticos para armazenamento temporário de materiais para coleta seletiva como papel e plástico e coletor cinza para os resíduos comuns. Os resíduos perigosos com possibilidade de vazamento serão localizados em sistema de contenção para evitar contaminação do solo e recursos hídricos, além de ficarem acondicionados em embalagens resistentes. As áreas serão sinalizadas e mensalmente serão inspecionadas. O modelo de coletores e áreas de armazenamento de resíduos tomarão base os já construídos em outras bases, conforme é possível evidenciar nas imagens abaixo.



Imagem 5 - Coletores Coleta seletiva (modelo a seguir)



Imagem 6 - Área de Armazenamento de Equipamentos com Óleo (modelo a seguir).



Imagem 7 - Área de Armazenamento de Equipamentos à Óleo (modelo a seguir).



Imagem 8 - Baias de sucatas (modelo a seguir)

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

5. MONITORAMENTO E MEDIÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

O monitoramento dos recursos naturais é conduzido de acordo com a relevância de cada aspecto relacionado, abrangendo os consumos de água, energia, combustíveis, copos plásticos e papel sulfite. São estabelecidas metas de redução com o objetivo de minimizar os impactos ambientais decorrentes do consumo desses recursos. As ações necessárias para atingir essas metas são implementadas, e o controle do progresso é realizado por meio de planilhas de monitoramento mensal. Esses registros são mantidos de maneira rastreável e ficam disponíveis para consulta sempre que requisitados.

6. GESTÃO DE RUÍDO

Sempre que o aspecto ambiental relacionado à emissão de ruído for considerado relevante, conforme o procedimento estabelecido no documento de Aspectos e Impactos Ambientais **CG-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais**, deverá ser efetuada a medição do ruído, com o devido registro nos relatórios apropriados. A medição será conduzida por um profissional qualificado, em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução CONAMA 01/90 e nas normas estabelecidas pela NBR 10.151.

Se identificado durante uma atividade ruído fora dos padrões, será realizado tratativas para resolução da ocorrência assim como, um plano de ação para acompanhamento da tratativa.

7. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A frota do Grupo Cosampa, em atendimento às atividades exercidas no contrato, é composta por equipamentos que se encontram em excelente estado de conservação, seguindo sempre a programação de manutenção preventiva. Além disso, os veículos são inspecionados diariamente antes do início da jornada de trabalho pelas equipes operacionais.

Caso algum veículo apresente vazamento, são utilizadas bandejas de contenção e/ou outros mecanismos de mitigação, evitando, assim, a contaminação do solo e dos recursos hídricos. É proibido, portanto, locomover-se com veículos que apresentem vazamento de óleo ou emissão de fumaça preta acima dos padrões estabelecidos.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

Anualmente, faz-se necessária a inspeção de fumaça preta nos veículos que utilizam combustível diesel, sejam móveis ou estacionários, conforme os requisitos da NBR 6016, observando-se o grau de enegrecimento da fumaça no momento da medição, obtido por meio da observação do cartão de Escala de Ringelmann Reduzida ou conforme a NBR 12.897. Os veículos que apresentarem medições fora dos padrões estabelecidos são direcionados para manutenção, retornando à operação somente após a correção dos desvios e a realização de nova medição.

Os registros das medições de fumaça preta e das manutenções realizadas em equipamentos fora dos padrões são mantidos de forma rastreável e disponibilizados sempre que solicitados.

O acompanhamento das medições de fumaça preta em veículos móveis e estacionários é realizado conforme as diretrizes estabelecidas no GC-PG-11_Controle de Fumaça Preta. Os dados coletados são registrados e armazenados de forma organizada na planilha de controle de fumaça preta, disponível no sistema BI.

UNIDADE/REGIÃO	VEICULO/MAQUINA/GRUPO GERADOR	IDENTIFICACÃO	CENTRO DE CUSTO	ANO	TIPO DE FONTE (Estacionário/Móvel)	LOCAL	DATA	RESULTADO	CONDIÇÃO	OBSERVAÇÃO	VENCIMENTO	Atualização
153	CEARÁ	VW 13.190	ORR2437	MANUTENÇÃO AT	2013	MÓVEL	FORTALEZA	13/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
154	CEARÁ	HILUX CD	ORP5C52	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2020	MÓVEL	ICÓ	13/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
155	CEARÁ	HILUX CD	ORP2H72	MULTISSERVIÇOS C. NORTE	2020	MÓVEL	NOVA RUSSAS	28/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
156	CEARÁ	HILUX CD	OR09C52	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2020	MÓVEL	SENADOR POMPEU	06/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
157	CEARÁ	HILUX CD	OR05C52	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2020	MÓVEL	TAUÁ	11/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
158	CEARÁ	HILUX CD	OR02E42	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2020	MÓVEL	SENADOR POMPEU	06/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
159	CEARÁ	HILUX CD	OR17H22	MULTISSERVIÇOS LESTE	2020	MÓVEL	ARACATI	30/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
160	CEARÁ	HILUX CD	OR14C42	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2020	MÓVEL	SENADOR POMPEU	07/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
161	CEARÁ	HILUX CD	O18E5	TELECONTROLE	2020	MÓVEL	FORTALEZA	10/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
162	CEARÁ	HILUX CD	O10F55	MANUTENÇÃO AT	2020	MÓVEL	FORTALEZA	10/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
163	CEARÁ	CAMINHÃO 3/4	OCB9J22	MULTISSERVIÇOS C. NORTE	2020	MÓVEL	CANINDE	31/01/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
164	CEARÁ	VW 19.320	NUT3628	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2011	MÓVEL	IGUATU	10/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
165	CEARÁ	ATEGO 1719	BEV2H23	MULTISSERVIÇOS LESTE	2020	MÓVEL	ARACATI	14/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
166	CEARÁ	ACCELO 815	BDV8D09	MULTISSERVIÇOS C. NORTE	2020	MÓVEL	CANINDE	06/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
169	CEARÁ	ACCELO 815	SBE5D91	MULTISSERVIÇOS LESTE	2022	MÓVEL	LIMOEIRO DO NORTE	17/07/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
170	CEARÁ	HILUX CS	PJS2D43	MULTISSERVIÇOS C. NORTE	2015	MÓVEL	CANINDE	13/06/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
171	CEARÁ	HILUX CS	QLD2015	MULTISSERVIÇOS C. NORTE	2018	MÓVEL	CRATEUS	24/07/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
172	CEARÁ	VM 290	SAR0H22	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2024	MÓVEL	ICÓ	23/08/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
173	CEARÁ	VM 290	SBC9B22	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	LIMOEIRO DO NORTE	02/09/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
174	CEARÁ	BVM 290	SBT5E53	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	ARACATI	02/10/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
175	CEARÁ	VW 11.180	SBB2D43	MANUTENÇÃO AT	2024	MÓVEL	FORTALEZA	07/10/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
176	CEARÁ	VW 11.180	SBB3E63	MANUTENÇÃO AT	2024	MÓVEL	FORTALEZA	07/10/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
177	CEARÁ	VM 290	SBB5B33	MANUTENÇÃO AT	2024	MÓVEL	FORTALEZA	07/10/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
178	CEARÁ	VM 290	SBE6G03	MANUTENÇÃO AT	2024	MÓVEL	FORTALEZA	18/11/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
179	CEARÁ	VM 290	SAS7E63	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	LIMOEIRO DO NORTE	03/10/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
180	CEARÁ	VM 290	SBE1C42	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	JAGUARIBE	02/09/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
181	CEARÁ	VM 290	SAS0J23	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	LIMOEIRO DO NORTE	02/09/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
182	CEARÁ	VM 290	SBB1E72	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	ARACATI	02/09/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
183	CEARÁ	VM 290	RIL5A53	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	ARACATI	02/09/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
184	CEARÁ	VW 11.180	TIF3E38	MANUTENÇÃO AT	2024	MÓVEL	FORTALEZA	06/11/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
185	CEARÁ	HILUX CS	QLB7C85	MANUTENÇÃO AT	2018	MÓVEL	FORTALEZA	19/12/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
186	CEARÁ	HILUX CS SKY	TUTD38	TELECONTROLE	2024	MÓVEL	FORTALEZA	19/12/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
187	CEARÁ	HILUX CS SKY	TK6F88	MULTISSERVIÇOS C. NORTE	2024	MÓVEL	NOVA RUSSAS	28/11/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
188	CEARÁ	HILUX CS SKY	TK6I98	TELECONTROLE	2024	MÓVEL	FORTALEZA	28/11/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
189	CEARÁ	HILUX CS SKY	TK5I76	MULTISSERVIÇOS C. SUL	2024	MÓVEL	CANINDE	28/11/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025
190	CEARÁ	HILUX CS SKY	TK6H38	MULTISSERVIÇOS LESTE	2024	MÓVEL	LIMOEIRO DO NORTE	28/11/2024	C	20%	#REF!	02/01/2025

Imagem 9 – Planilha de Monitoramento de Fumaça preta no Sistema BI (modelo a seguir)

Trimestralmente a planilha de Inventário de Gases de Efeito Estufa é atualizada, mantendo o quantitativo de equipamentos de ar-condicionado e refrigerados, controlando

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

o período de realização das manutenções e reposições de Gases de Efeito Estufa. Os registros estão disponíveis para consulta.

9. PRODUTOS QUÍMICOS

A gestão dos produtos químicos está em conformidade com a legislação vigente. Para auxiliar no armazenamento, manuseio e transporte, o **GC-PG34_Gerenciamento de Produtos Químicos** estabelece as diretrizes necessárias para as atividades operacionais e nas bases de apoio. Os colaboradores que utilizam produtos químicos recebem treinamento, garantindo o entendimento sobre os riscos envolvidos, o uso adequado dos EPIs necessários para cada atividade, além de saber interpretar as informações contidas nas embalagens e na FDS (Ficha de Dados de Segurança DE Produtos Químicos).

7.1. Área de Armazenamento de Produtos Químicos

Os produtos químicos irão ser armazenados no almoxarifado de cada base, em locais sinalizados, com ventilação adequada e acesso restrito. Devido ao armazenamento de pequenas quantidades, os produtos ficam dispostos sobre contenções apropriadas, devidamente identificadas, levando em consideração as características de incompatibilidade química. Além disso, as FDS (Ficha de Dados de Segurança DE Produtos Químicos) deverão sempre ser enviadas pelos fornecedores. No local, também serão disponibilizados kits de Emergência Ambiental e extintores, para ações de combate a vazamentos e incêndios.

8. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS COM ÓLEO

Os equipamentos que contêm óleo (como transformadores, disjuntores, entre outros) são armazenados em áreas com dimensões adequadas, devidamente identificadas, e com piso impermeável. Essas áreas contam com estruturas de contenção de óleo conectadas a um Separador de Água e Óleo, para as áreas descobertas, e, para as áreas cobertas, seguem o sistema de contenção conforme a NBR 12235. Além disso, é disponibilizado um Kit de Emergência Ambiental. Todas as áreas devem ser mantidas limpas e organizadas, garantindo a segurança e a conformidade com as normas ambientais.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

Durante o transporte, os equipamentos são acondicionados com sistemas de contenção adequados, visando minimizar o risco de vazamentos e, conseqüentemente, a poluição do solo e da água. Os veículos responsáveis pelo transporte desses equipamentos também estão equipados com Kit de Emergência Ambiental, proporcionando uma resposta rápida e eficaz em emergências.



Imagem 10 - Área Armazenamento (modelo a seguir).



Imagem 11 - Área de Armazenamento (modelo a seguir).

9. INSPEÇÕES AMBIENTAIS

As inspeções ambientais são realizadas mensalmente nas instalações e nas atividades de campo, pelo Técnico de Segurança do Trabalho e ou pelo Técnico em Meio Ambiente com o objetivo de verificar os serviços prestados, os documentos e as medidas de prevenção à poluição.

Adota-se o Formulário **GC-F01-POP-46_Inspeção Ambiental de Bases Operacionais** para realização das inspeções e, sempre que são identificados desvios, ações corretivas são tomadas. Controlamos os desvios identificados, priorizando sua correção o mais rápido possível. Todos os registros das inspeções, as evidências das correções realizadas e o controle dos desvios são devidamente documentados e ficam disponíveis sempre que solicitados.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

	INSPEÇÃO AMBIENTAL DE BASES OPERACIONAIS	<table><tr><td>Código</td><td>PO1-POPM6</td></tr><tr><td>Revisão</td><td>00</td></tr><tr><td>Data Início</td><td>17/07/2020</td></tr><tr><td>Data Revisão</td><td>27/10/2021</td></tr></table>	Código	PO1-POPM6	Revisão	00	Data Início	17/07/2020	Data Revisão	27/10/2021
Código	PO1-POPM6									
Revisão	00									
Data Início	17/07/2020									
Data Revisão	27/10/2021									
LOCAL DA INSPEÇÃO: <u>BASE JAGUARIBE</u>	CENTRO DE CUSTO: <u>C-9 - JAGUARIBE</u>									
RESPONSÁVEL PELO LOCAL: <u>FRANCISCO REGES LINS</u>	FUNÇÃO: <u>COORDENADOR OPERACIONAL</u>									
RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO: <u>EDENZO ROCHA / FRANCISCO SOUSA</u>	FUNÇÃO: <u>TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO / TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE</u>									
DATA DA INSPEÇÃO: <u>30/01/2025</u>										

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO						
1: As medidas estão adequadas, estando necessariamente possíveis inspeções negativas ao meio ambiente. 2: Para cada item abaixo preencher no campo Status: C - Item Conforme / NC - Item Não Conforme / NA - Item Não Aplicável 3: Para cada item NC, indicar a orientação para adequação, responsável e prazo; 4: Para cada item NA, justificar no campo OBSERVAÇÕES						
ITEM	REQUISITO	DESCRIÇÃO	STATUS	ORIENTAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ADEQUAÇÃO	PRAZO
1	5.2 POLÍTICA AMBIENTAL / 7.3 CONSCIENTIZAÇÃO	Os colaboradores têm conhecimento da Política do SGT?	CONFORME			
2		Os colaboradores apresentam entendimento na Política do SGT?	CONFORME			
3		Os colaboradores foram treinados na Política do SGT?	CONFORME			
4		Os colaboradores sabem como seu trabalho contribui com o cumprimento da Política?	CONFORME			
5		Os colaboradores sabem informar como a Política interfere no trabalho executado?	CONFORME			
6	6.1.2 ASPECTOS AMBIENTAIS	Foi realizado o Levantamento dos Aspectos e Impactos ambientais da atividade?	CONFORME			
7	6.1.2 ASPECTOS AMBIENTAIS	Os colaboradores conhecem os aspectos e impactos ambientais das atividades e as respectivas medidas de controle?	CONFORME			
8	6.1.3 REQUISITOS LEGAIS	O local possui licença/autorização ambiental? Anotar número e vencimento.	CONFORME	Dispensa de LO N° 003/2024 Vencimento 11/06/2025		
9	6.1.3 REQUISITOS LEGAIS	Caso o local não possua licença, qual é a principal pendência para a obtenção/dispensa da licença/autorização ambiental? Descrever no campo de observações.	CONFORME			
10	7.3 CONSCIENTIZAÇÃO	Há sinalização de Educação Ambiental?	CONFORME			
11	8.1 PLANEJAMENTO E CONTROLE OPERACIONAL	O local possui Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e ART conforme Lei Federal 12.305/10?	CONFORME			
12		Os resíduos gerados estão acondicionados adequadamente nos locais destinados para este fim?	CONFORME			
13		O local de armazenamento de resíduos está identificado?	CONFORME			
14		Há abastecimento de água de concessão local? Obs.: Se a resposta for não, responder NA.	CONFORME			
15		Há captação de água através de poços artesianos?	NÃO APLICÁVEL			
16		Se sim, possui outorga de captação?	NÃO APLICÁVEL			
17		Os efluentes sanitários domésticos estão conectados com a rede de esgoto da concessionária local? Obs.: Se a resposta for não, responder NA.	NÃO APLICÁVEL			
18		Os efluentes sanitários domésticos estão conectados com fossa séptica?	CONFORME			
19		O local está isento de pontos de proliferação de vetores? (ex. água parada, lixo orgânico armazenado inadequadamente, etc)	CONFORME			
20		Há ausência de desperdícios no local? (Água, energia, papel, copos)	CONFORME			

Página 1 de 3

Imagem 12 – Modelo de Inspeção Ambiental janeiro de 2025. Parte 1.

ITEM	REQUISITO	DESCRIÇÃO	STATUS	ORIENTAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ADEQUAÇÃO	PRAZO
22	6.2 PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS	O PDI-POPM3 - Controle Higienização de Ar Condicionado - PDI está disponível e sendo preenchido constantemente?	CONFORME			
23		O PDI-POPM3 - Controle da Higienização de Bebedouros - PDI está disponível e sendo preenchido constantemente?	CONFORME			
24		Há kit de emergência disponível nas áreas onde há resíduos e equipamentos a óleo, veículos e produtos químicos?	CONFORME			
25		Há ausência de armazenamento (manchas) de produtos químicos/descontrole no solo?	CONFORME			
26		As áreas de manutenção e lavagem de veículos, máquinas, equipamentos e armazenamento de produtos químicos possuem piso à impermeável, bacia de contenção e SAO?	CONFORME			
27		O abastecimento e a lubrificação de veículos e máquinas estão sendo realizados sem causar contaminação do solo e água?	NÃO APLICÁVEL			
OBSERVAÇÕES						
REGISTRO FOTOGRÁFICO						
						
RESULTADO FINAL						
ITENS APLICÁVEIS: 22	ITENS CONFORMES: 22	% DE ATENDIMENTO: 100%				
ITENS NÃO APLICÁVEIS: 4	ITENS NÃO CONFORMES: 0	% DE ATENDIMENTO				
RESPONSÁVEL PELO LOCAL:	RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO:		EDENZO ROCHA / FRANCISCO SOUSA			

Imagem 13 – Modelo de Inspeção Ambiental. Parte 2.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

10. TREINAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os treinamentos e eventos de comunicação ambiental são realizados anualmente, seguindo uma programação específica. Os temas são definidos com base nos aspectos ambientais significativos e nas datas comemorativas relacionadas ao Meio Ambiente, abrangendo, no mínimo, os seguintes tópicos:

EVENTOS	TEMAS MÍNIMOS A SEREM TRABALHADOS
Treinamento:	Aspectos e Impactos Ambientais; Interação com Abelhas e Vespas; Política do SGI; Gestão de Resíduos (Perigosos e Não perigosos); Gestão de Químicos; Procedimentos de Emergência Ambiental; Gestão da Vegetação; Recursos Naturais; Inspeções Ambientais; Gerenciamento de Equipamento com Óleo e Plano de Gestão Ambiental.
Comunicação:	Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas; Dia Mundial da Água; Dia Mundial da Biodiversidade; Dia Mundial do Meio Ambiente; Dia Internacional de Preservação da Camada de Ozônio; Dia da Árvore e Dia do Consumo Consciente.

Tabela 1 - Temas dos Treinamentos e Eventos Ambientais

Os Treinamentos são realizados através de sistema de conferência por vídeo e em treinamentos para equipes específicas presencialmente; os registros de treinamento são evidenciados através de lista de presença, imagens e arquivo da apresentação.

Para os eventos de comunicação os meios de divulgação são, o quadro de Gestão a Vista, e comunicado via e-mail.

A programação dos Treinamentos e Eventos de Comunicação é controlado através da planilha Cronograma Anual de Treinamentos MA e os registros são salvos em pasta específica para consulta.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

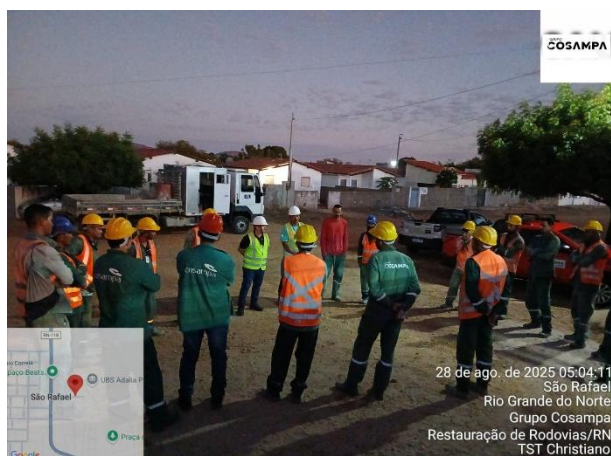


Imagem 14 - Treinamento em campo (modelo a seguir).

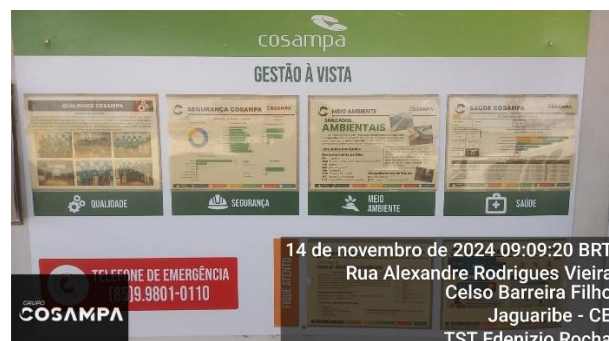


Imagem 15 - Gestão a Vista (modelo a seguir).



Imagem 16 - Gestão a Vista (modelo a seguir).



Imagem 17 - Treinamento Via Conferência de Vídeo (modelo a seguir).

10.1. Comunicação de Ocorrência Ambiental

A comunicação de Ocorrências Ambientais começa com o primeiro contato feito pelo telefone de Emergência. Assim que a informação é recebida, o responsável repassa os dados para o setor de Meio Ambiente. Com as informações do evento, o setor preenche o formulário **WKI HSEQ ENV 19 0185 INBR - Anexo III.r01**, referente ao Relatório de Emergência/Simulado, que integra o **PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL**. Após o preenchimento, o relatório é enviado por e-mail para o Meio Ambiente, dentro do prazo de até 48 horas após o recebimento da ocorrência.

Entre os eventos ambientais registrados estão o derramamento de óleo, atropelamento de animais e mortes de animais por choque elétrico, entre outros. Os registros das ocorrências e as ações tomadas são mantidos e disponibilizados sempre que solicitados.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

11. PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

11.1. Gestão da Biodiversidade

Dentro das atribuições, as atividades de poda emergencial e de supressão realizadas durante as atividades de construção civil, deverão ser supervisionadas por um responsável técnico ambiental, com formação superior e registro em conselho de classe. O relatório das atividades deverá ser elaborado a partir da amostragem de 30% dos serviços de poda/supressão executados. Todas as atividades que envolverem poda ou supressão deverão ser supervisionadas por responsável técnico.

Para a execução das atividades de poda ou supressão, as Licenças/Autorizações pertinentes devem estar disponíveis para consulta sempre que solicitado. Não é permitida a realização de poda ou supressão vegetal sem as devidas licenças/autorizações.

As evidências das inspeções, licenças e relatórios deverão estar acessíveis e serem disponibilizadas sempre que solicitadas.



Imagem 18 - Atividade de Poda (modelo a seguir).

11.2. Cuidados com a Fauna

A interação com a fauna silvestre e doméstica durante as operações de trabalho deve seguir a legislação vigente. Quando identificados animais mortos ou feridos, a comunicação deverá ser realizada para o telefone de emergência do Grupo Cosampa, ficando o receptor responsável para comunicar ao setor de meio ambiente para que sejam tomadas as providências necessárias para resolução do caso. No caso de animais feridos devido ao contato com a rede elétrica, é oferecido atendimento médico veterinário.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

Quando identificado um ninho de aves em áreas de interferência das atividades (em postes ou árvores), prioriza-se a permanência do ninho no local, especialmente se houver ovos ou filhotes, adiando a atividade até que os filhotes deixem o ninho.

12. EMERGÊNCIA AMBIENTAL

O **GC-POP-44_Derramamento e Vazamento de Produtos Químicos** estabelece as diretrizes, recursos e responsabilidades para o manejo de derramamentos de produtos químicos, e o **CE-PAE - Plano de Atendimento a Emergências** define e estabelece os cenários para realização das simulações de Emergências Ambientais, conforme o cronograma definido no Anexo **CE-F02-PAE_Cronograma de Simulados de Emergências**. Na temática ambiental são realizados simulados para os seguintes cenários: Vazamento de óleo e outros Produtos Químicos e Atropelamento de fauna (Silvestre ou Doméstica).

Os veículos que transportam equipamentos com óleo, que possuam equipamentos a óleo fixos (como caminhão hidráulico, cesta aérea, entre outros) ou que executem atividades com risco de vazamento de óleo, são equipados com kits de emergência ambiental. Além disso, o transporte de equipamentos com óleo é realizado com medidas de contenção adequadas.

Em caso de derramamento de óleo durante o transporte de equipamentos com óleo, a equipe responsável pelo transporte fará a mitigação do incidente utilizando o Kit de Emergência Ambiental, caso o material não seja suficiente, deverá ser solicitado ao supervisor o envio de materiais extras para o local da ocorrência. Na base são disponibilizados Kits de Emergência Ambiental e contenções nas áreas de armazenamento de resíduos, de produtos químicos e de equipamentos com óleo, com processo de verificação mensal durante as Inspeções Ambientais para garantir que o conteúdo mínimo de cada kit seja mantido.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

		CRONOGRAMA DE SIMULADOS DE EMERGÊNCIA										Código	F02-PAE
												Revisão	05
												Data Início	23/03/2019
												Data Revisão	14/03/2024
ANO		2024											
CENÁRIOS		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EVACUAÇÃO DA ÁREA DE TRABALHO	Planejado		ARACAT	MANUTENÇÃO AT		ICÓ TUA		EMBAIXADOR POMPEU CAMER	GUARADA		JAGUARIBE GUATU	NOVA RUISSA	CRATEUS LIMBOBO
	Realizado		REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO		
CONTATO DE BOMBAS QUÍMICAS COM O DOLHO	Planejado		TUA	ICÓ		ARACAT		EMBAIXADOR POMPEU CAMER	MANUTENÇÃO AT	LIMBOBO GUARADA	NOVA RUISSA	ARACAT	MATRE COMARCA CRATEUS
	Realizado		REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			
MAL SUSTO	Planejado		EMBAIXADOR POMPEU CAMER	MANUTENÇÃO AT	ICÓ			CAMER	LIMBOBO TUA	JAGUARIBE GUATU	CRATEUS	NOVA RUISSA	ARACAT
	Realizado		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			
ABALTO	Planejado		ARACAT				TUA LIMBOBO	MANUTENÇÃO AT	ICÓ CAMER	EMBAIXADOR POMPEU CAMER	NOVA RUISSA	GUARADA	JAGUARIBE GUATU MATRE COMARCA
	Realizado		REALIZADO				REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			
INCENDIO EM INSTALAÇÕES PERMANENTES	Planejado		EMBAIXADOR POMPEU CAMER			ARACAT	TUA LIMBOBO	CRATEUS	NOVA RUISSA	MANUTENÇÃO AT	CAMER	JAGUARIBE GUATU	ICÓ
	Realizado		REALIZADO			REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			
ERROS DE ALTA	Planejado		EMBAIXADOR POMPEU CAMER	ICÓ	TUA		LIMBOBO	ARACAT CRATEUS	MATRE COMARCA CRATEUS	CAMER	GUARADA	NOVA RUISSA	EMBAIXADOR POMPEU CAMER
	Realizado		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO	ADADO PARA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO		
ATAQUE DE ANIMAL E PROXIMIDADE	Planejado		TUA		ICÓ	EMBAIXADOR POMPEU CAMER	LIMBOBO	NOVA RUISSA		ARACAT CRATEUS	GUARADA	MANUTENÇÃO AT	JAGUARIBE GUATU
	Realizado		REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO		
CHOQUE ELÉTRICO	Planejado		MATRE COMARCA		ICÓ	ARACAT MATRE COMARCA	EMBAIXADOR POMPEU CAMER		TUA CAMER	CRATEUS	NOVA RUISSA	MANUTENÇÃO AT	GUARADA LIMBOBO
	Realizado		ADADO PARA		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO			
COLÍLIO E AVALIAMENTO	Planejado		LIMBOBO		ICÓ	TUA		EMBAIXADOR POMPEU CAMER	NOVA RUISSA	JAGUARIBE GUATU	CAMER	MANUTENÇÃO AT	
	Realizado		REALIZADO		REALIZADO			REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			
VIZIAMENTO DE CLORO E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	Planejado		TUA	LIMBOBO DO	MATRE COMARCA	MANUTENÇÃO AT	CAMER		ICÓ CRATEUS	MANUTENÇÃO AT	ARACAT MATRE COMARCA		JAGUARIBE
	Realizado		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO			
ATROFAMENTO DE FALSA (SUSPENSÃO OU DOMESTICA)	Planejado									CAMER	MANUTENÇÃO AT	LIMBOBO DO	
	Realizado									REALIZADO			
GUARDA NO AMBIENTE DE TRABALHO COM DIFERENÇA DE NÍVEL	Planejado		EMBAIXADOR POMPEU CAMER			TUA		GUARADA	NOVA RUISSA	ARACAT	CRATEUS	MANUTENÇÃO AT	EMBAIXADOR POMPEU CAMER
	Realizado		REALIZADO			REALIZADO		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO			
LEGENDA:													
PLANEJADO													
REALIZADO													
ADADO													
CANCELADO													

Imagem 19 - Formulário CE-F02-PAE-R05. Cronograma de Simulados de Emergências (modelo a seguir).

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025



Imagem 20 - Kit de Emergência Ambiental (modelo a seguir)



Imagem 21 - Simulado (modelo a seguir)

13. SOLO E ESCAVAÇÃO DE SOLO

Todo o material proveniente dessas escavações é reaproveitado na própria obra, sendo utilizado, por exemplo, em nivelamentos, aterros ou preenchimentos necessários à execução dos serviços, o que elimina a necessidade de transporte externo e reduz a geração de resíduos.

14. DIRETRIZES DE CONTINGÊNCIA

14.1. Cenários de Risco Considerados

14.1.1. Contaminação do solo e dos recursos hídricos

- Vazamentos de óleo diesel, graxas e lubrificantes de máquinas.
- Derramamento de produtos químicos usados em pavimentação.
- Carreamento de sedimentos para corpos hídricos devido à movimentação de solo e chuva.

Procedimentos relacionados: GC-POP-44_Derramamento e Vazamento de Produtos Químicos; GC-PG-34_Gerenciamento de Produtos Químicos; GC-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais; GC-PG-19_Identificação e Acesso a Requisitos Legais e Outros Requisitos; GC-POP-46_Inspecção Ambiental

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

14.1.2. Emissão de poeira e fumaça preta

- Geração de poeira durante terraplanagem, transporte de brita/areia/solo e atividades de corte.
- Emissão de fumaça preta em máquinas e caminhões devido a falhas mecânicas ou má regulagem do motor.

Procedimentos relacionados: GC-POP-11_Controle de Fumaça Preta; GC-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais; GC-PG-19_Identificação e Acesso a Requisitos Legais e Outros Requisitos; GC-POP-46_Inspeção Ambiental

14.1.3. Geração de resíduos sólidos

- Restos de pavimentação, embalagens de insumos, sucata metálica, pneus e resíduos de oficina.
- Disposição, coleta e destinação inadequada de resíduos;

Procedimentos relacionados: GC-PG-14_Gestão de Resíduos; GC-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais; GC-PG-19_Identificação e Acesso a Requisitos Legais e Outros Requisitos; GC-POP-46_Inspeção Ambiental;

14.1.4. Acidentes de trabalho

- Atropelamentos por máquinas pesadas em canteiro.
- Quedas de nível em obras de contenção de taludes.
- Choques elétricos em ligações provisórias.
- Acidentes com animais peçonhentos em áreas de vegetação.

Procedimentos relacionados: GC-PG-17_Permissão de Serviço; GC-PG-20_Perigos e Riscos; GC-PG-31_Manual de Segurança do Trabalho Grupo Cosampa; GC-PG-39_Gestão de Segurança do Trabalho; GC-PG-56_Processo de Gestão da Cipa; GC-POL-11_Política de Segurança e Saúde Ocupacional; GC-POP-48_Inspeções de Segurança; GC-POP-51_Movimentação de Carga

14.2. Planos de Resposta

14.2.1. Contaminação do solo e recursos hídricos

- Instalar kits de contenção (mantas, barreiras absorventes e caixas de areia) próximos às frentes de trabalho.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

- Manter bacias de contenção em áreas de abastecimento de máquinas.
- Em caso de derramamento, acionar equipe de QSMS para isolamento da área, contenção imediata e recolhimento do material contaminado para destinação adequada.
- Comunicar o órgão ambiental quando houver risco de atingir corpos hídricos.

14.2.2. Emissão de poeira e fumaça preta

- Implantar sistema de umectação constante em vias não pavimentadas com caminhão-pipa.
- Realizar manutenção preventiva das máquinas e veículos, com registros em planilhas.
- Retirar de operação imediatamente veículos a diesel que apresentem fumaça preta visível, encaminhando-os para revisão.

14.2.3. Geração de resíduos sólidos

- Segregar os resíduos no canteiro em pontos de coleta diferenciados (orgânico, reciclável, perigoso e inerte).
- Firmar parcerias com cooperativas locais para destinação de recicláveis.
- Garantir que resíduos perigosos (óleos, filtros, estopas contaminadas) sejam destinados a empresas licenciadas.

14.2.4. Acidentes de trabalho

- Instalar sinalização clara em todo o perímetro da obra.
- Definir rotas exclusivas para circulação de pedestres e máquinas.
- Garantir uso obrigatório de EPIs (capacete, protetor auricular, botas, colete refletivo).
- Disponibilizar brigada de primeiros socorros treinada no canteiro.
- Em caso de acidente grave: acionar SAMU (192), Corpo de Bombeiros (193), registrar em CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e realizar análise de causa para evitar recorrência.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

14.3. Treinamentos e Simulados

- Treinamentos mensais sobre resposta a vazamentos, combate a incêndio, uso de EPIs e primeiros socorros.
- Simulados semestrais envolvendo evacuação do canteiro, resposta a derramamento de óleo e acidente com máquina pesada.
- Registro em ata de presença e relatórios avaliativos de desempenho das equipes.

14.4. Fluxo de Comunicação Emergencial

1. Trabalhador identifica o incidente.
2. Comunica imediatamente ao supervisor da frente de obra.
3. Supervisor aciona o coordenador de QSMS/SESMT.
4. Equipe de resposta avalia gravidade e executa contenção.
5. Se houver risco externo, acionar órgãos competentes (IBAMA, SEMAS, Defesa Civil, Bombeiros, SAMU).
6. Elaborar relatório final com medidas corretivas e preventivas.

14.5. Responsabilidades

- Coordenador: gestão do plano, treinamentos, relatórios.
- Supervisores de obra: fiscalização da aplicação das medidas e comunicação imediata.
- Trabalhadores: cumprimento de protocolos, uso correto de EPIs, reporte imediato de ocorrências.
- Empreiteiros: adesão ao plano como condição contratual.

15. DOCUMENTOS RELACIONADOS

Política de Sistema de Gestão Integrada (SGI);

Certificado ISO 14001;

PG15 – Aspectos e Impactos Ambientais;

F01 – PG15 – Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais - LAIA;

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

PG14 – Gestão de Resíduos;

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS;

PG11 – Controle de Fumaça Preta;

PG34 – Gerenciamento de Produtos Químicos;

F01-POP46.R3: Inspeção Ambiental de Bases Operacionais ;

POP44 – Derramamento e Vazamento de Produtos Químicos;

CE-PAE - Plano de Atendimento a Emergências;

F02-PAE-R05. Cronograma de Simulados de Emergências.

16. REFERENCIAS NORMATIVAS

ABNT NBR 5422 – Projeto de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica;
ABNT NBR 6016, Gás de escapamento de motor Diesel – Avaliação do teor de fuligem com a escala de Ringelmann;

ABNT NBR 9.735 - Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos;

ABNT NBR 7.500 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos;

ABNT NBR 7501: Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia

ABNT NBR 10004:2004 – Resíduos Sólidos;

ABNT NBR 10.151, Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas — Aplicação de uso geral;

ABNT NBR 11174 - Armazenamento de resíduos classes II - não inertes e III – inertes

ABNT NBR 11564:2002 - Embalagem de produtos perigosos - Classes 1, 3, 4, 5, 6, 8 e 9 - Requisitos e métodos de ensaio;

ABNT NBR 12235/92 - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos;

ABNT NBR 12.897 – Emprego de opacímetro para medição de teor de fuligem de motor a Diesel – Método de absorção de luz;

ABNT NBR 13221 – Transporte Terrestre de Resíduos;

ABNT NBR ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental;

ABNT NBR ISO 14064-1 Gases de efeito estufa Parte 1: Especificação e orientação a organizações para quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa;

ABNT NBR ISO 14064-3 Gases de efeito estufa Parte 3: Especificação e orientação para a validação e verificação de declarações relativas a gases de efeito estufa;

ABNT NBR 14.619/2003 – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incompatibilidade Química;

ABNT NBR 16.246 1/13 - Florestas urbanas - Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas;

ABNT NBR 16725/14 - Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem;

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

ABNT NBR 17505 1/13 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis;
ABNT NBR 17505 7/15 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis;
INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA 1/13 - Regulamenta o Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos (CNORP);

INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA 8/2012, que trata dos procedimentos relativos ao controle do recebimento e da destinação final de pilhas e baterias ou produto que as incorporem;

INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA 13/12 - Lista Brasileira de Resíduos Sólidos;

Lei Federal 5197/67 Proteção à Fauna Silvestre;

Lei no. 8544, Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente;

Lei Federal 9.055/95 - Disciplina a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do asbesto/amianto e dos produtos que o contenham, bem como das fibras naturais e artificiais, de qualquer origem, utilizadas para o mesmo fim e dá outras providências;

Lei nº 9.061 – Determinação do Grau de Enegrecimento da fumaça emitida por fontes estacionárias otimizando a escala de Ringelmann reduzida: método de ensaio;

Lei Federal 9.605/1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente;

Lei nº 9.974 de 06 de junho de 2000 Alteração, dispositivos, normas, embalagem, exposição, venda, comercialização, fiscalização, obrigatoriedade, rótulo, bula, responsabilidade, controle, produto, produto agrícola, produto químico, equipamentos, pulverização, agrotóxico;

Lei Federal 12.305/10 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;

Lei Federal 6938/1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente;

Lei Complementar 140/2011 - Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora;

Lei FED. nº 12.651/2012 | Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;

Portaria no. 253 de 18 de agosto de 2006 – Institui o Documento de Origem Florestal - DOF em substituição à Autorização para Transporte de Produtos Florestais – ATPF;

Portaria INMETRO nº 117/2009 -Aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade para Tanques Aéreos de Armazenamento de Derivados de Petróleo e Outros Combustíveis;

Portaria INMETRO 326/2006, que aprova o regulamento de avaliação da conformidade para embalagens utilizadas no transporte terrestre de produtos perigosos;

Portaria MMA 280/20 Institui o Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR nacional, como ferramenta de gestão e documento declaratório de implantação e operacionalização do plano de gerenciamento de resíduos, dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos;

Instrução Normativa MMA 6/06 - Dispõe sobre a reposição florestal e o consumo de matéria-prima florestal;

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

Instrução Normativa MMA 10/14 - Dispõe sobre procedimentos para realização da atividade e observação de aves nas unidades de conservação federais;

Portaria MMA 212/12, Institui no âmbito do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs – PBH;

Portaria IBAMA nº 85/1996, Estabelece a obrigação de criação de Programa Interno de Autofiscalização de frota para veículos movidos a diesel;

Portaria IBAMA 149/92 - Estabelece procedimentos relativos ao registro e licenciamento das atividades ligadas à comercialização e uso de motosserra;

Instrução Normativa IBAMA 01/99;

Instrução Normativa IBAMA 37/04 (alterada pela 52/04);

Resolução CONAMA 01/90, dispõe sobre critérios de padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividade;

Resolução CONAMA nº 03, Estabelece os padrões de qualidade do ar e ainda os critérios para episódios críticos de poluição atmosférica;

Resolução Conama nº 06/1994 - Estabelece definições e parâmetros mensuráveis para análise de sucessão ecológica da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro;

Resolução CONAMA nº 08, Dispõe sobre o estabelecimento de limites máximos de emissão de poluentes no ar para processos de combustão externa de fontes de poluição;

Resolução Conama nº 10/1993 - Estabelece os parâmetros básicos para análise dos estágios de sucessão de Mata Atlântica;

Resolução CONAMA 237/1997 – Diretrizes sobre licenciamento ambiental;

Resolução CONAMA nº 267, Dispõe sobre a proibição no Brasil, da utilização das substâncias controladas especificadas nos Anexos A e B do Protocolo de Montreal sobre substâncias que destroem a Camada de Ozônio – SDO's;

Resolução CONAMA 275/01 - Código de cores para os coletores de resíduos;

Resolução CONAMA 307/02 (alterada pelas Resoluções CONAMA 348/04, 431/11, 448/12, 469/15) - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil;

Resolução CONAMA 340/03, Dispõe sobre a utilização de cilindros para o envazamento de gases¹⁴⁷ que destroem a Camada de Ozônio, e dá outras providências;

Resolução CONAMA 358/2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências;

Resolução CONAMA 362/05 - Dispõe sobre o recolhimento, coleta e destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado;

Resolução CONAMA no. 382, Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas;

Resolução CONAMA 401/2008 - Estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado;

Resolução CONAMA 416/09 - Dispõe sobre a prevenção à degradação ambiental causada por pneus inservíveis e sua destinação ambientalmente adequada;

Resolução Conama nº 417/2009 - Dispõe sobre parâmetros básicos para definição de vegetação primária e dos estágios sucessionais secundários da vegetação de Restinga na Mata Atlântica e dá outras providências;

Resolução CONAMA nº 418, Dispõe sobre critérios para a elaboração de Planos de Controle de Poluição Veicular PCPV e para a implantação de Programas de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso - I/M pelos órgãos estaduais e municipais de meio

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

ambiente e determina novos limites de emissão e procedimentos para a avaliação do estado de manutenção de veículos em uso.

Resolução CONAMA Nº 428/2010 - Dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), bem como sobre a ciência do órgão responsável pela administração da UC no caso de licenciamento ambiental de empreendimentos não sujeitos a EIA-RIMA;

Resolução CONAMA 430/11, dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA;

Resolução Conama nº 453/2012 - Aprova a lista de espécies indicadoras dos estágios sucessionais de vegetação de restinga para o Estado do Rio de Janeiro, de acordo com a Resolução nº 417/2009;

Resolução ANTT 5.232/2016 – Regulamenta o transporte terrestre de produtos perigosos;

Resolução ANTT 5.848/2019 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos;

Resolução ANTT 5.947/21 Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Resolução ANTT 3.762/2012: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos;

Decreto Legislativo 67/95 - Aprova o texto da Convenção n. 170, da Organização Internacional do Trabalho, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho;

Decreto Federal 750/93 - Dispõe sobre o corte, a exploração e a supressão de vegetação primária ou nos estágios avançado e médio de regeneração da Mata Atlântica;

Decreto Federal 2.661/98 - Regulamenta o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 (código florestal), mediante o estabelecimento de normas de precaução relativas ao emprego do fogo em práticas agropastoris e florestais;

Decreto Federal 4.097/2002 - Regulamentos para os transportes rodoviário e ferroviário de produtos perigosos;

Decreto Federal 6.514/08 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações;

Decreto Federal 7.404/10 – Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa;

Decreto 2.657/98 - Promulgação da Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho;

NR13 - Caldeiras e Vasos de Pressão;

NR 25 – Resíduos Industriais;

Protocolo de Montreal;

Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs;

Portaria Minter nº 100/1980, dispõe sobre a emissão de fumaça por veículos movidos a diesel.

Código	-
Revisão	00
Data Início	17/09/2025
Data Revisão	17/09/2025

17. ANEXOS

- GC-POP-44_Derramamento e Vazamento de Produtos Químicos;
- GC-PG-34_Gerenciamento de Produtos Químicos;
- GC-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais;
- GC-PG-19_Identificação e Acesso a Requisitos Legais e Outros Requisitos;
- GC-POP-11_Controle de Fumaça Preta;
- GC-PG-15_Aspectos e Impactos Ambientais;
- GC-POP-46_Inspeção Ambiental;
- GC-PG-14_Gestão de Resíduos;
- GC-PG-17_Permissão de Serviço;
- GC-PG-20_Perigos e Riscos;
- GC-PG-17_Permissão de Serviço;
- GC-PG-20_Perigos e Riscos;
- GC-PG-31_Manual de Segurança do Trabalho Grupo Cosampa;
- GC-PG-39_Gestão de Segurança do Trabalho;
- GC-PG-56_Processo de Gestão da Cipa;
- GC-POL-11_Política de Segurança e Saúde Ocupacional;
- GC-POP-48_Inspeções de Segurança;
- GC-POP-51_Movimentação de Carga